

Angra 2 vai manter plano de reabastecimento em junho

Atividade, que não pode ser adiada, torna-se mais complexa em meio à pandemia de covid-19

Por **Rodrigo Polito** — Do Rio

05/05/2020 05h01 · Atualizado há 5 horas





Guimarães, da Eletronuclear, diz que reabastecimento não pode ser adiado — Foto: Silvia Costanti/Valor

Maior usina nuclear em operação no país, Angra 2 terá a produção interrompida no próximo mês para o reabastecimento do combustível nuclear. O procedimento é considerado um dos processos mais importantes de uma usina nuclear depois da sua construção. Essa atividade, que não pode ser adiada, torna-se ainda mais complexa em meio à pandemia de covid-19.

“Se não for feito o reabastecimento, a usina pode parar [no futuro]. Isso significaria perder 1.350 megawatts no centro de carga. O sistema não pode prescindir dela”, afirma o presidente da Eletronuclear, Leonam Guimarães. O executivo está há seis semanas baseado em Angra dos Reis (RJ), onde fica a central nuclear - que inclui as usinas de Angra 1 e 2 e as instalações da futura Angra 3 -, devido ao isolamento social para conter a disseminação do novo coronavírus.



A Eletronuclear montou um projeto de contingência para enfrentar o período de pandemia da covid-19

O primeiro desafio será logístico. Os elementos combustíveis estão previstos para serem transportados no fim de maio, das instalações das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), em Resende, no Vale do Paraíba, até Angra dos Reis, no litoral Sul do Estado do Rio. O material será transportado dentro de contêineres, em comboio, em várias viagens, descendo a serra pela RJ 155, em um trajeto de pouco mais de 120 km.

Na central nuclear, em processo normal de reabastecimento, as empresas aproveitam a interrupção para realizar um conjunto de tarefas de manutenção recomendadas. “O que a indústria tem feito neste momento é buscar minimizar as tarefas, tentando postergar algumas delas para outras paradas no futuro”, explica Guimarães.

No caso de Angra 2, a parada para reabastecimento do combustível está prevista para ocorrer em 22 de junho. Embora ainda falte pouco mais de um mês para o processo, tudo deve ser planejado previamente. O plano já foi preparado e submetido à aprovação da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), que ainda precisa dar a palavra final.

“Não sabemos como estará a situação em junho. Por isso, nossa ideia é minimizar as

Com isso, o período de reabastecimento e manutenção, que dura em média 30 dias, será reduzido para 22 dias. O número de pessoas contratadas para o serviço também deverá ser expressivamente menor, passando da média de 1.250 profissionais para cerca de 150. O número de técnicos estrangeiros também foi reduzido para apenas cinco. Em processos normais, são contratados cerca de 150 especialistas do exterior.

A redução de pessoal no trabalho de reabastecimento traz, porém, um efeito social perverso. Muitos moradores de Angra dos Reis vivem de atividades ligadas à parada para reabastecimento e manutenção. Com a redução das atividades, a previsão é que a renda deles seja afetada. “Isso tem impacto severo na mão-de-obra. É um problema social”, diz Guimarães.

O reabastecimento do combustível nuclear é uma questão que a indústria mundial está enfrentando durante a pandemia. De acordo com a Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, na sigla em inglês), nos Estados Unidos, por exemplo, 32 usinas passarão pela troca de combustível ao longo da primavera no Hemisfério Norte (entre 20 de março e 20 de junho). Também estão previstos processos semelhantes na Holanda e África do Sul, entre outros países.

Além do reabastecimento, a Eletronuclear montou um plano de contingência para todo o período da pandemia. Segundo Guimarães, o parque de geração da estatal tem funcionado com equipe mínima, de 800 pessoas. Em uma situação normal, 1.400 pessoas trabalham no local. Assim como o executivo, o restante da diretoria da Eletronuclear também está em Angra dos Reis. O escritório central da estatal, no centro do Rio, está fechado durante o isolamento social e funcionários administrativos estão em regime de teletrabalho.

Outras empresas têm enfrentado o desafio de manter planos que não podem ser adiados. A Engie Brasil Energia (EBE) tem obras de construção de parque eólico e linhas de transmissão assim. Os empreendimentos somam R\$ 6 bilhões de investimentos, sendo parte considerável em 2020.

Segundo o presidente da EBE, Eduardo Sattamini, para as obras do complexo eólico de Campo Largo 2, na Bahia, está previsto para este mês o transporte das torres

trajeto foi previamente estudado e planejado e durante esse transporte é adotado um plano de comunicação, que alerta as comunidades lindeiras às rodovias sobre os cuidados necessários”, disse o executivo.

A Taesa, transmissora que tem entre seus principais acionistas a mineira Cemig e a colombiana ISA, está com sete obras de linhas de transmissão em andamento, que não podem ser interrompidas em meio à pandemia. Os projetos, sendo quatro em parceria com outras empresas, somam R\$ 5 bilhões de investimentos e 10,5 mil empregos diretos. “A Taesa tem desenvolvido suas atividades em um padrão que visa evitar impactos no cronograma dos projetos”, informou a empresa, ao **Valor**.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Compre hoje 3 unidades da máscara mais segura por um preço inacreditável

MÁSCARA SEGURA

LINK PATROCINADO

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente

VITAL 4K

LINK PATROCINADO

Essa foto da Ludmilla prova a verdade incontestável

CASH ROADSTER

LINK PATROCINADO

A esposa de Dentinho é provavelmente a mulher mais bonita do Brasil

TRADING BLVD

LINK PATROCINADO

Tênis botinha force por apenas R\$24,90 só algumas unidades

WWW.MIXBARATO.NET

LINK PATROCINADO

Ela conseguiu perder muito peso e gordura e agora veste 38 ao invés de 44. Saiba como!

QUEIMA DIARIA

Leia em Valor Investe

Bradesco vai fechar entre 320 e 330 agências neste ano

VALOR INVESTE

Ações da Marfrig já subiram 26% no ano

VALOR INVESTE

B3 dará preço a 900 debêntures para facilitar marcação a mercado de fundos

Mais do Valor **Econômico**

Inadimplência subiria se Itaú mantivesse padrão de repactuação, diz Bracher

Banco ampliou carência das parcelas de crédito de 60 dias para até 120 dias para pessoas físicas e até 180 dias para empresas



05/05/2020 09:56 — Em Finanças

Indústria tem queda disseminada entre atividades em março, aponta IBGE

Foi o perfil mais disperso de perdas da série histórica, iniciada em 2002, ao lado da greve dos caminhoneiros, em maio de 2018



05/05/2020 09:55 — Em Brasil

Repsol tem prejuízo de 487 milhões de euros no 1º trimestre

O resultado se deve à queda nos preços do petróleo e ao impacto econômico causado pela covid-19



05/05/2020 09:46 — Em Empresas

Dólar cai em linha com exterior; produção industrial derruba juros futuros

Investidores acompanham ainda cena externa



05/05/2020 09:44 — Em Finanças

Conab confirma avanço do açúcar e queda da produção de etanol nesta safra 2020/21

Melhor momento do mercado do adoçante justifica a tendência

05/05/2020 09:44 — Em Agronegócios

Bolsonaro: Se a economia não voltar a funcionar, teremos um problema sério no Brasil

[VEJA MAIS](#)